

Kinea Oportunidade

Relatório de Gestão

Maio 2022

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

14.abr.2020

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,30% a.a. (ativos de caixa)
0,80% a.a. (ativos de crédito)

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

105.017.658

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

92.769.135

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

26

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

abr.21 (0,22%)

MELHOR MÊS

abr.20 (3,79%)

PONTUAÇÃO DE RISCO1 **2** 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

CDI + 2.34%

Yield médio da carteira de crédito

3.4

de duration

76.26%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,19%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,03%. Equivalente a 115,48% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

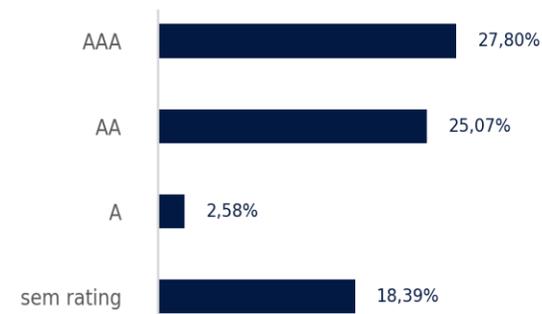
A carteira do fundo contém 68.0 ativos, sendo 52.87% créditos AAA-AA (br).

OBJETIVO DE PERFORMANCE: CDI+1,5% LÍQUIDO:

Fundo rendeu 9,97% nos últimos 12 meses (126,27% do CDI).

DESEMPENHO**Retorno (%)**

	mai/22	2022	Início
Fundo	1,19%	4,86%	23,52%
% do CDI	115,48%	111,99%	220,23%
CDI	1,03%	4,34%	10,68%

ALOCAÇÃO POR RATING**PALAVRA DO GESTOR**

O fundo Kinea Oportunidades entregou um retorno a seus cotistas de +1,19%, aproximadamente 115,48% do CDI em maio e um acumulado de 9,97% em 12 meses (178,52% do CDI). Durante maio, o fundo se beneficiou tanto do fechamento dos papéis quanto o carregamento da carteira, que encerrou o mês com um prêmio de CDI + 2,37% a.a. e prazo médio de 3,4 anos.

Após dois meses de forte subida nos juros internacionais, refletindo expectativas de que bancos centrais precisavam acelerar seus ciclos de aperto monetário para combater o descontrole da inflação no mundo, já em maio vimos o mercado mais preocupado com o desaquecimento econômico nos países desenvolvidos e na China. Com isso, bolsas ao redor do mundo apresentaram bastante volatilidade, spreads de crédito aumentaram de forma relevante, e tanto juros de governo quanto o dólar tiveram uma leve reversão da tendência anterior de alta. O desaquecimento econômico, por enquanto mais evidente no setor industrial Americano e Europeu, é uma força deflacionária importante, e acreditamos que a inflação de bens pode arrefecer nos próximos meses. O agregado de commodities também fecha o mês em queda, com exceção do petróleo, cuja dinâmica de preços no curto prazo segue bastante ligada a problemas de oferta. Além dos problemas com Covid na China que afeta o crescimento global no curto prazo, a principal questão de médio prazo para o crescimento mundial é se a inflação cederá a tempo de os bancos centrais poderem oferecer algum suporte para as economias. Se a inflação seguir alta por muito tempo, é mais provável que o aperto das condições financeiras necessário para combatê-la resulte em uma recessão no horizonte de médio prazo.

No Brasil, o crescimento econômico e a arrecadação do governo seguiram surpreendendo positivamente em maio. O governo e o Congresso também se movimentaram ao longo do mês, introduzindo medidas que aliviam o efeito da inflação no orçamento das famílias, com custo fiscal relevante. Mas o mercado local andou principalmente a reboque do mercado internacional durante o mês. A primeira quinzena de maio foi ruim, mas com o movimento internacional de queda de juros na segunda quinzena do mês, a bolsa brasileira, o Real e os juros terminam o mês em níveis mais otimistas do que iniciaram.

O mercado de crédito local segue saudável e performando bem. Este movimento nos parece ser consequência do volume ainda pequeno de ofertas primárias este ano, da entrada de recursos em fundos de crédito que segue forte (atraídos pelo CDI alto, bons spreads, e forte qualidade de crédito dos emissores), e do aumento do percentual do patrimônio dos fundos alocado em crédito. Em suma, o balanço entre oferta e demanda por papéis de crédito no mercado local segue favorável para a performance dessa classe de ativos. Nós seguimos com o fundo bastante alocado, mas temos procurado reduzir a duration do portfólio e aumentar o spread médio da carteira comprando papéis curtos de empresas com liquidez bastante ampla em relação aos vencimentos de suas dívidas, em um esforço de gestão de risco contra potenciais aberturas de spreads que poderiam derivar de uma eventual recessão local e/ou internacional em 2023. Vale lembrar que as empresas brasileiras entram nesse período de maior incerteza global com as melhores métricas de qualidade de crédito pelo menos dos últimos 12 anos, o que traz bastante conforto sobre sua resiliência em caso de recessão.

O mercado de bonds offshore teve outro mês difícil, com spreads em alta (lembrando que quando sobe o spread de crédito, cai o preço do papel). Este mercado é bastante influenciado pela dinâmica dos mercados de crédito internacional, e na nossa visão ainda pode sofrer perdas relevantes em caso de uma desaceleração econômica mundial mais profunda. Por isso, seguimos com uma alocação reduzida nessa classe, e acreditamos que teremos melhores oportunidade de aumentá-la a spreads melhores ao longo do ano.

Nós temos modificado nossa carteira de bonds, vendendo papéis de empresas brasileiras que performaram melhor que a média de mercado até aqui, e alocando mais em papéis que já sofreram bastante nessa queda recente do mercado, e com foco especial em empresas de setores que serão pouco afetados pelo crescimento mundial (setor elétrico com receita em dólar, e empresas ligadas ao petróleo). Vale aqui repetir uma mensagem que temos ressaltado mensalmente em nossas cartas: acreditamos que nossa posição em bonds offshore (que são títulos de dívida de grandes empresas da América Latina, pagando juros em Dólar, mas que transformamos em rendimentos em CDI e sem risco cambial), nos oferece juros substancialmente mais altos que os disponíveis no mercado local, mas sem para isso aumentar o risco de crédito da carteira. Essa posição apresenta volatilidade de preços maior que uma carteira puramente local, mas é importante entender que a volatilidade de qualidade de crédito é muito semelhante à de uma carteira puramente local, e que nós procuramos navegar esta volatilidade de preços para gerar ganhos de capital que tornem o retorno total desta carteira maior que os juros recebidos desses papéis.

Os ativos convencionais encerraram o mês com um spread de CDI+2,04% e duration de 2,9 anos. A parcela investida em debêntures de infraestrutura estruturadas, por sua vez, está distribuída em 6 ativos no setor de geração, transmissão e saneamento e possui um spread CDI+2,81% e duration de 5,0 anos. Em relação aos créditos ligados ao setor imobiliário, destacamos que não ocorreu nenhuma movimentação relevante na carteira, e que os ativos permanecem saudáveis e totalmente adimplentes possuindo spread médio de 2,97% e duration de 3,4 anos. Por fim, os bonds encerraram o mês com um carregamento de CDI+3,8% e duration de 5,1 anos e essa parcela foi a principal contribuição de performance do fundo no mês.

ALOCAÇÃO

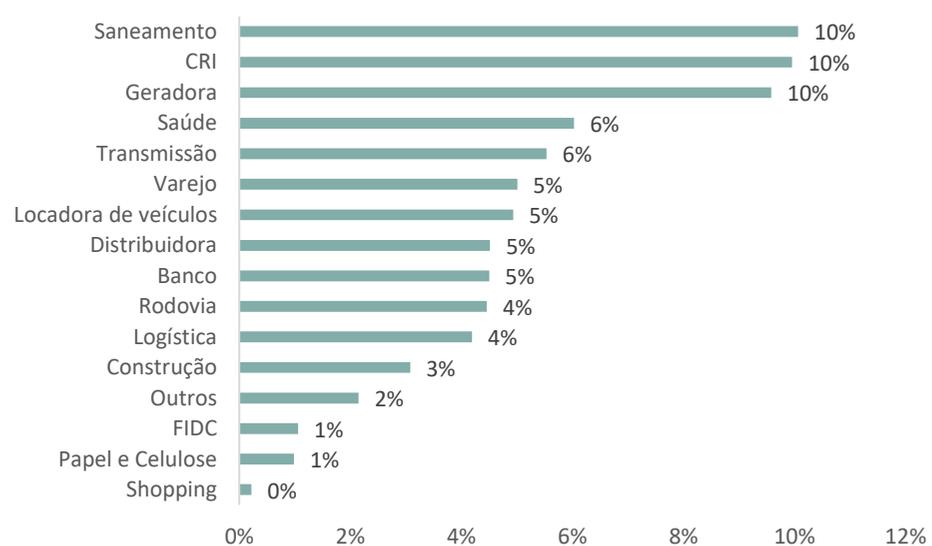
83,3%

Debêntures

16,7%

Títulos públicos

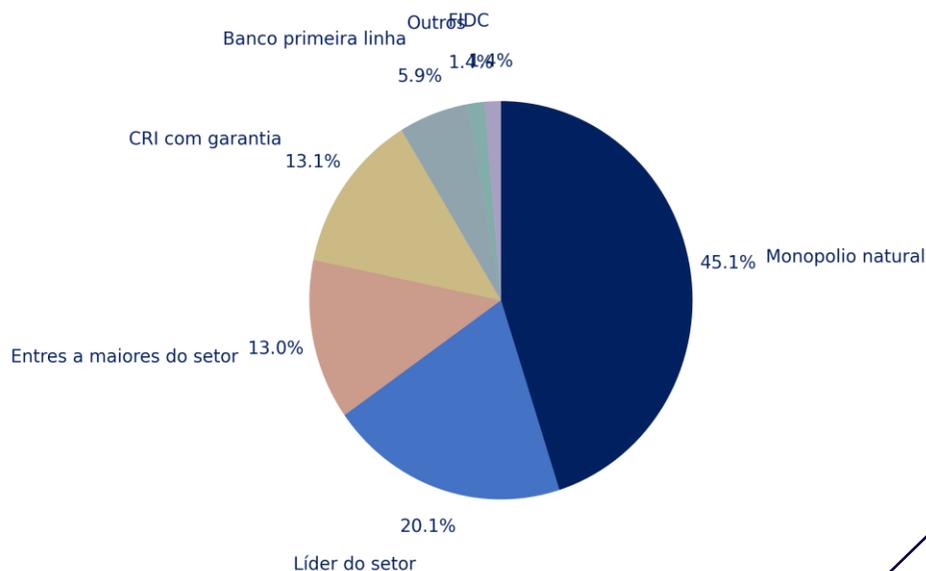
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



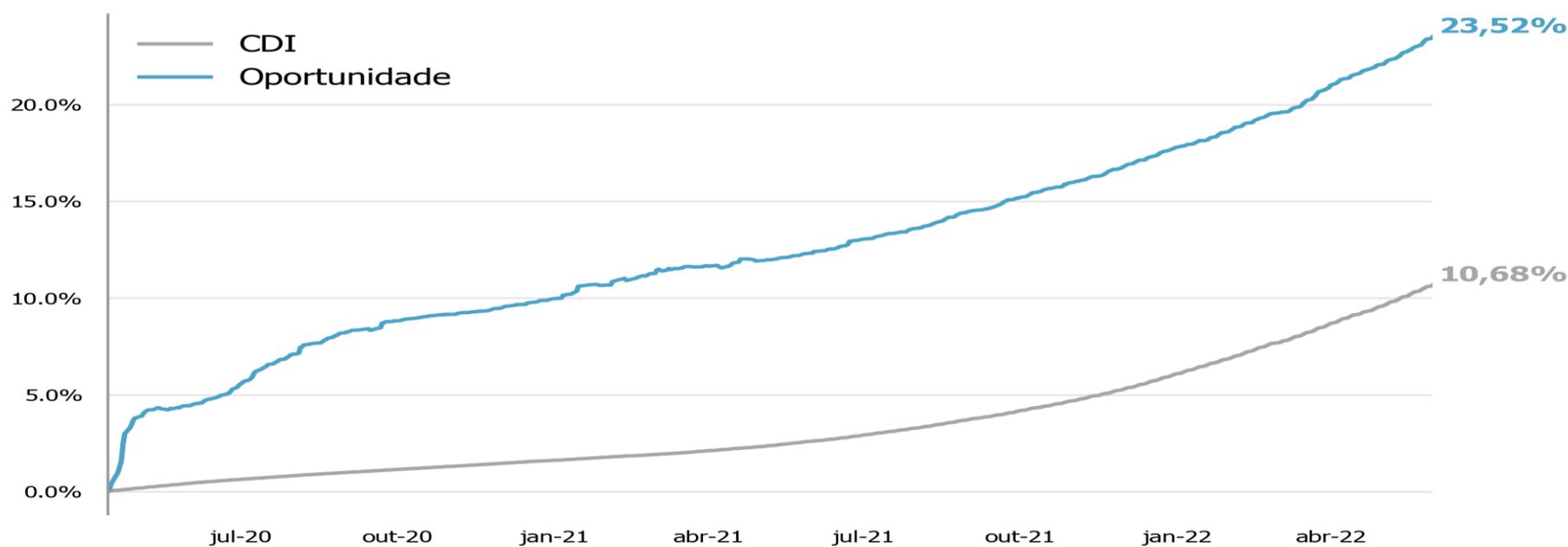
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
BRK AMBIENTAL PARTICIPACOES S/A	4.75%
BANCO BRADESCO	4.5%
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	2.81%
REDE DOR SAO LUIZ S/A	2.78%
ENERGISA SA	2.52%

Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

ANO	2020	2021	2022	mai/22	Início
FUNDO	9,96%	7,12%	4,86%	1,19%	23,52%
CDI	1,60%	4,40%	4,34%	1,03%	10,68%
%CDI	620,70%	161,91%	111,99%	115,48%	220,23%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento** entre gestores e investidor.



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.



uma empresa Itaú